

PERIÓDICO ELETRÔNICO

GEOBAOBÁS

A EDUCAÇÃO AFROBRASILEIRA &
A GEOGRAFIA ESCOLAR:
PERSPECTIVAS PARA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



VOLUME 1. ANO 7 \ NÚMERO 01 (2023) \ BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL - BRASIL \ ISSN: 2595-7988

GEOBAOBÁS

PERIÓDICO
ELETRÔNICO



PERIÓDICO ELETRÔNICO - GEOBAOBÁS
VOLUME 1. ANO 8 NÚMERO 01 (2023)
BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL - BRÁSIL
ISSN - 2595-7988



A EDUCAÇÃO AFROBRASILEIRA & A GEOGRAFIA ESCOLAR: PERPSPECTIVAS PARA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTAS

Organizadores:

Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Prof. Msc. Rodrigo Oliveira Vilela

Autores & Autoras:

Aline Santos Ferreira
Ana Luzia Pires Lobo Jacinto
Ana Maria Bomfim dos Santos
Cláudia Santos da Silva
Daniela Moreira de Jesus
Juliana Santos Lopes
Leomar Borges dos Santos
Lucas Barbosa Lima
Maria da Guia Viana
Marluce da Silva Santana
Olívia dos Santos Nascimento
Rogério Lima Vidal
Valdinéia Cardoso dos Santos
Wilma João Nancassa Quadé

PARCERIA:

PROJETO GEOAFRO
CIGA/UnB
CEAO/UFBa.
PÓS-AFRO/FFCH/UFBa.
BRÁSILIA - 2023



Foto: Mosaico de búzios em Instalação no Espaço Itaú-São Paulo. Prof. Rafael Sanzio, 2023

APRESENTAÇÃO

A educação brasileira, de maneira transversal, tem o grande desafio de formar seus profissionais para um sistema de ensino que demande uma educação capaz de superar os vícios individuais e coletivos que uma sociedade estruturalmente racista reproduz. Nesse sentido, e visando à formação acadêmica de professoras e professores, a disciplina 'Matrizes Africanas do Território Brasileiro' foi oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (Pós-AFRO) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ministrada pelo Professor Dr. Rafael Sanzio de Araújo dos Anjos. A disciplina está associada ao Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação, Cartografia & Ordenamento do Território e encontra-se disponível no Portal GEOAFRO - <https://portalprojetogeoafro.com/>.

O objetivo durante o curso foi compartilhar e produzir repertório acadêmico capaz de fomentar reflexões a respeito do espaço geográfico contemporâneo em que a população afrobrasileira está inserida. Compreender a causalidade entre a Diáspora Africana e a formação do território brasileiro, com as desigualdades inseridas neste contexto, foi um importante passo inicial para reconhecer as estratégias sociais, econômicas e culturais de resistência contra a herança escravocrata ainda presente nas instituições brasileiras, das quais a escola não configura uma exceção.

A disciplina avança ao reconhecer a demanda por uma formação cidadã integral e impulsiona futuros professores a utilizarem a potência do conhecimento geográfico a favor de uma educação antirracista. Esta como elemento central na superação de uma compreensão distorcida do espaço geográfico, que ignora a contribuição significativa da matriz africana na formação socioespacial e cultural do Brasil.

Entender que a matriz africana está no modo de ser e agir da população brasileira é um pilar para pensarmos na necessidade da construção de uma Geografia brasileira mais completa e mais adequada a sua realidade. Sendo assim, acreditamos que a educação é o motor fundamental para o desenvolvimento de uma cidadania mais ampla e a importância de disciplinas como Matrizes Africanas do Território Brasileiro é um importante instrumento desse processo.

Os artigos apresentados neste volume do Periódico GEOBAOBAS, vinculado ao Projeto GEOAFRO e ao CIGA – UnB, são frutos diretos das discussões promovidas no decorrer da disciplina, resultando em trabalhos finais que analisaram obras didáticas utilizadas no ensino básico, público e particular brasileiro. Os (as) autores (as) lançaram diferentes análises sobre a abordagem das relações étnico-raciais nos livros didáticos de Geografia, passando pela representação do povo negro e o desigual arranjo socioespacial que foi historicamente construído até a discussão sobre a presença de racismo na Geografia Escolar. Dessa forma, este volume apresenta sua contribuição ao necessário debate a respeito de como a população afrobrasileira e seus espaços sociais são abordados nas obras de Geografia para uso escolar.

Prof. Dr. Rafael Sanzio, dos Anjos – Gestor do Projeto GEOAFRO / UnB - UFBA;

Prof. Msc. Rodrigo Oliveira Vilela – Doutorando do PPGGEA/UnB

Os Organizadores

Periódico GEOBAOBAS

Editor Científico

Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

Editor Gerente

José Leandro de Araújo Conceição

Conselho Editorial

Prof. Dr. Cleiton Lopes Cabral (IFPA)

Prof. Dr. José Gomes dos Santos (Universidade de
Coimbra-Portugal)

Profa. Dr. Regina de Souza Maniçoba (UNICEUB)

Prof. Dr. Wallace Wagner Rodrigues Pantoja (UFPA)

Profa. Dra. Valéria Nely César de Carvalho (SEDF)

Profa. Dra. Pamela Elizabete Morales Arteaga UNB)

PPGEA – UnB / Projeto GEOAFRO / Instituto Kàwó.

Periódico GEOBAOBAS / PPGEA – UnB / Projeto GEOAFRO / Instituto Kàwó [PPGEA –
Universidade de Brasília] – v.1, n.7. – Brasília: Projeto GEOAFRO / PPGEA – UnB, 2020 [online].
109p.

Semestral

ISSN: 2177-4366

1. Cartografia Étnica. 2. Dinâmica Territorial Afrobrasileira. 3. Geografia Afrobrasileira. 4.
Território Afrobrasileiro. 5. Cartografia da Diáspora. 6. Monitoramento Espacial
Afrobrasileiro. 7. Geografia Negra. 8. Geotecnologias Afrobrasileiras. 9. Sensoriamento
Remoto Afrobrasileiro. 10. Territórios Tradicionais. I. Título.

CDU 918.174
(084.3)

Projeto GEOAFRO/PPGEA-Universidade de Brasília. As indicações de nomes e a apresentação de materiais e produtos ao longo desta Revista eletrônica não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte do Projeto GEOAFRO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, nem tampouco a delimitação de suas fronteiras ou limites.